



Pacientes com migrânea crônica apresentam sintomas depressivos e má qualidade de vida relacionada à saúde: estudo observacional caso-controle

Fernanda Mylla Ferreira, Maria Ivone Dantas, Thaís Pereira, Amanda Feitosa, Itanara dos Santos, Ingrid Kyelli Rodrigues, Josimari DeSantana
Universidade Federal de Sergipe

Introdução

Enxaqueca é uma condição clínica crônica, geralmente associada a comorbidades, como ansiedade, depressão e síndrome do pânico, além de possuir um fardo considerável na qualidade de vida. Os objetivos deste estudo foram mensurar a presença de sintomas de ansiedade e depressão e avaliar os aspectos relacionados à qualidade de vida e qualidade do sono entre migranosos crônicos e indivíduos saudáveis.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional do tipo caso-controle, realizado com migranosos crônicos e indivíduos saudáveis com idade entre 18 e 50 anos. Foram seguidas as recomendações para comunicação de estudos observacionais (STROBE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CAEE: 08310319.1.0000.5546). A amostragem foi por conveniência, no período entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020. Foram mensuradas as seguintes variáveis: ansiedade (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão -HAD), qualidade de vida (Medical Outcomes Study 36 – Item Short Form Health Survey SF-36) e qualidade de sono (Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh - PSQI). O software utilizado para análises estatísticas foi o GraphPad Prism versão 6.0 (San Diego, CA, USA). O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para analisar a normalidade (dados paramétricos - teste t para medidas independentes e dados não paramétricos - teste Mann-Whitney), com p significativo <0,05).

Resultados

A amostra foi constituída por 32 pacientes com enxaqueca (GE) e 22 voluntários no grupo controle saudável (GC). Os sintomas de ansiedade mensurados através da HAD não apresentaram diferença entre GE e GC ($p=0,418$). Porém, o grupo GE apresentou maior presença de sintomas depressivos que GC ($p=0,016$). Os aspectos gerais relacionados à qualidade de vida foram significativamente piores no GE ($52,43 \pm 2,65$, de 0-100) que no GC ($75,91 \pm 2,68$, de 0-100) ($p < 0,001$) no escore total. Ao realizar uma análise por domínios, os migranosos apresentaram escores significativamente piores nos oito domínios do que indivíduos controle. A qualidade do sono avaliada por meio dos escores do PSQI não diferiu entre GE ($10,44 \pm 0,63$, de 0-21) e GC ($8,95 \pm 0,84$, de 0-21) ($p=0,161$).

Conclusão

Pacientes com migrânea crônica apresentam sintomas de depressão e má qualidade de vida relacionada a saúde.

Descritores: Qualidade de vida, Ansiedade, Depressão, Qualidade do sono, Migrânea crônica